



Plano de Atividades e Orçamento 2026

Aprovado em Assembleia Geral a 29 de novembro de 2025

Plano de Atividades e Orçamento 2026

I. A Nossa Missão para 2026.....	3
II. As Nossas Metas: Crescer e Expandir	5
III. Competição e Formação em destaque.....	9
IV. Outros Projetos	13
V. Os Nossos Desafios Desportivos	16
VI. A Formação dos Nossos Agentes Desportivos	18
VII. Conclusão	21
VIII – Orçamento.....	22
Orçamento Receitas	23
Orçamento Despesas.....	24
Orçamento das Atividades Regulares.....	25
Orçamento de eventos internacionais	33
Orçamento de formação	34

I. A Nossa Missão para 2026

Nos termos previstos nos Estatutos da Federação Portuguesa de Dança Desportiva, FPDD Art.º 53º e regulamentos do Instituto Português do Desporto e Juventude, IPDJ, IP, apresentamos o Plano de Atividades e respetivo Orçamento para a nossa época desportiva, coincidente com o ano civil, que irá decorrer ao longo do ano 2026.

Este documento, cumpre as exigências estatutárias e do IPDJ, é, para além de uma formalidade, o nosso roteiro para mais uma época que se pretende que seja de crescimento da Dança Desportiva.

Este é um plano marcado principalmente por iniciativas de continuidade face à época que termina.

O planeamento e programação pode ser agregado em três grupos principais, Desenvolvimento da Atividade Desportiva, Seleções Nacionais e Formação. O orçamento está também em linha com o que apresentámos no Plano de Atividades e Orçamento anterior. Como habitualmente entendemos que é sempre importante esclarecer que este é um documento orientador, devendo ser lido e entendido como um plano de intenções assumindo o melhor cenário de financiamento. A nossa capacidade de adaptação será sempre a chave e concretizaremos as iniciativas da melhor forma possível com os recursos que tivermos disponíveis.

A dificuldade em garantir apoios externos, como patrocínios ou mecenato, continua a ser um desafio persistente. O argumento da visibilidade é crucial. A perceção geral do mundo empresarial continua a ser que a Dança Desportiva é uma modalidade fora do circuito das "massas" e para algumas a Dança Desportiva nem se enquadra no conceito de desporto.

Em 2026 gostaríamos de dar mais alguns passos em frente para alterar este paradigma. Pretendemos ter uma presença digital mais ativa e comunicação mais frequente. Para que se consiga maximizar o esforço, para além da nossa intensificação

de ações será necessária a colaboração de todos os intervenientes. As ações de partilha, visualizações de cada um serão os critérios de medição de eficácia. O departamento de comunicação tem um elemento dedicado em regime de tempo parcial disponível todos os dias de segunda a sexta. O envio atempado da informação sobre eventos, cartazes ou outros permite planear a melhor forma de fazer a divulgação. Está também disponível para verificação de conformidade no uso de logotipos e cartazes das provas desportivas.

Vamos intensificar a nossa presença digital e a nossa comunicação. Só com mais visualizações, mais seguidores e mais partilhas é que nos poderemos tornar apelativos para as potenciais empresas patrocinadoras.

O Plano de Atividades para 2026 é intenso e diversificado. Constatamos com grande satisfação a vitalidade dos nossos clubes e escolas refletidas no elevado número de candidaturas para acolher provas do calendário nacional. Além das provas desportivas regulares está programada a continuação do projeto Circuito Ibérico. Teremos novamente três etapas do Circuito Ibérico em Portugal e outras tantas em Espanha. No momento de elaboração deste planeamento estão confirmados dois eventos que irão integrar o calendário de provas WDSF a concretizar na região Norte. Talvez venham a surgir mais um ou dois eventos WDSF, também na mesma região.

Em 2025 tivemos os Jogos Mundiais em que Portugal esteve representado pela atleta Vanessa Farinha, na disciplina de Breaking. Para 2026, o nosso foco é consolidar a modalidade em todas as disciplinas, Dez Danças, Latinas, Standard e Breaking. No Breaking, o desafio de aumentar o número de praticantes registados é urgente. Já este ano conseguimos assegurar a promoção de mais provas para além do Campeonato Nacional. O departamento de Breaking continua, como até aqui a ser coordenado pelo Júlio Lisboa, coadjuvado diretamente por mais dois elementos nomeados pela Federação.

II. As Nossas Metas: Crescer e Expandir

Há objetivos macro que guiam o nosso *modus operandi* e planeamento. Pretendemos aumentar o número de membros, expandir a nossa presença geográfica, melhorar as condições de prática e proporcionar momentos de formação relevante para atletas e recursos humanos.

Vamos continuar o trabalho de levar a Dança Desportiva a novas cidades. As experiências em Albufeira em 2024 e o sucesso em Viseu este ano, provaram que é possível. Para 2026, procuramos replicar este formato noutras geografias, mostrando a Dança Desportiva a novos públicos. Sabemos que o potencial de crescimento é enorme, seja pela via da competição ou da participação. Será também tida em consideração a inclusão de eventos de Dança Desportiva na programação das cidades europeias do desporto ou similares. Neste campo os clubes têm um papel determinante na proximidade podendo mais facilmente agilizar a criação de sinergias positivas na promoção de eventos e iniciativas com a intervenção dos clubes locais, autarquias e federação. As experiências anteriores obtiveram resultados muito positivos para todos os intervenientes e por isso entendemos que sempre que possível se deve replicar.

Continuamos atentos à inclusão de novas disciplinas, seguindo o exemplo de sucesso de outras federações congéneres. Este objetivo tem sido adiado por falta de recursos humanos disponíveis para desenvolver aprofundadamente este projeto. Este é um trabalho que exige tempo e dedicação, estamos dispostos a abraçar projetos que sejam sustentáveis e que tragam benefícios claros para toda a comunidade. Há um grande potencial de crescimento e também nesta área podem ser criadas sinergias muito positivas para todos os intervenientes, nomeadamente praticantes, clubes, associações e federação.

Apoiamos as iniciativas de clubes e escolas nas comunidades locais, em particular nas escolas de ensino regular, nas Aulas de Enriquecimento Curricular, nas atividades enquadradas no Desporto Escolar e todas as outras dentro da mesma lógica. O fortalecimento destas ligações locais e de proximidade potenciam a angariação de

praticantes que queiram saber mais e vir a efetivar a sua inscrição em clubes da área de residência. Todos os praticantes são bem-vindos. A força da estrutura da Federação passa pela maximização do potencial da proximidade!

As provas regulares de âmbito nacional serão mantidas. Sensíveis à vontade manifestada por vários clubes o calendário de provas em 2026 agrega, quando possível as provas em fins de semana. Desta forma procuramos facilitar o planeamento das participações diminuindo o número de fins de semana ocupados. Pode este formato tornar mais eficiente a gestão de deslocações e alojamento, em particular para os atletas que participam em várias disciplinas, em vários formatos.

O Campeonato Nacional de Latinas e Standard para os pares será mantido em dois dias consecutivos com a distribuição dos escalões e disciplinas a ser anunciado ainda em 2025. Uma vez que esta prova irá acontecer em Loures a reserva atempada poderá permitir obter tarifas mais económicas.

O Campeonato Nacional das Dez Danças para pares, o Campeonato Nacional de Latinas e Standard para solos e o Campeonato Nacional de Latinas para Grupos será também promovido ao longo de dois dias. Será feita a distribuição de provas pelos dois dias para que haja um maior equilíbrio na distribuição de carga horária. A distribuição de provas será anunciada ainda este ano para facilitar o planeamento das deslocações dos participantes.

O projeto Circuito Ibérico será mantido com três etapas promovidas em Portugal e outras três em Espanha. Há comunicação entre Federações procurando aperfeiçoar os regulamentos e tornar este projeto mais apelativo para que seja possível uma maior adesão e participação. Independentemente da participação de atletas espanhóis ser baixa, fazemos um balanço positivo e acreditamos que traz benefícios para a estrutura.

No Breaking, além do Campeonato Nacional, queremos assegurar a promoção de pelo menos três etapas do circuito nacional. Um dos argumentos para não aderirem à Federação, tem sido o facto de não haverem muitos eventos a acontecer ao longo da

época, ficando resumida ao Campeonato Nacional. Em 2025 já não foi assim e em 2026 temos programada a concretização das etapas, num formato simplificado, com caderno de encargos totalmente distinto do aplicado ao Campeonato Nacional. O peso do caderno de encargos anteriormente previsto para a promoção das etapas era inexequível financeiramente para a FPDD, sendo os valores altos e tendo que assumir a sua totalidade. Essas circunstâncias foram alteradas e agora foi encontrada uma solução mais equilibrada que consegue acomodar os atletas existentes e muitos mais antes de se darem passos diferentes rumo a eventos de maior dimensão.

No momento que elaboramos este plano recebemos a manifestação de interesse por parte de três clubes para manterem os seus eventos WDSF em 2026. Nos últimos anos têm sido promovidos regularmente três. Um de Breaking na cidade do Porto (em 2025 foi em Matosinhos), um em Vagos e outro em Vila Nova de Famalicão. Ainda não tendo sido neste momento atribuídas provas de título, estamos certos que teremos candidaturas vencedoras trazendo para Portugal a promoção de provas prestigiadas e das mais importantes do calendário da Federação Mundial de Dança Desportiva, WDSF. Temos programada a candidatura a apoio financeiro do IPDJ aos três eventos que manifestaram esse desejo após consulta da FPDD. As candidaturas a apoio financeiro do IPDJ são geridas de forma autónoma em relação ao orçamento geral da Federação. Há um programa de apoio específico autónomo, podendo a Federação contemplar até quatro candidaturas por ano. As candidaturas são avaliadas em vários parâmetros e a atribuição de apoio obriga a assinatura de Contrato-Programa e ao cumprimento de exigentes requisitos de submissão de relatório e contas, assim como a aceitação da possibilidade de posteriores processos de auditoria.

O processo de digitalização de processos administrativos e de gestão da FPDD tem sido objeto de atenção por parte da Federação. Tínhamos programada a adjudicação deste serviço durante 2025, mas por várias circunstâncias e abertura de novas possibilidades o processo atrasou. A criação de uma plataforma com as características que pretendemos e que corresponda às necessidades da FPDD é muito exigente, moroso e oneroso. Sabemos que é um investimento que pode ser atrasado,

mas não evitado. Estamos nesta fase em comunicação com a WDSF na busca de um entendimento que pudesse permitir adaptar a plataforma usada pela WDSF à nossa realidade. Esta seria a solução que nos parece mais interessante e adequada e eventualmente a que se pode vir a revelar mais económica. Para 2026 gostaríamos de conseguir produzir e adaptar a plataforma para que pudesse estar pronta para funcionar em pleno a partir de 2027. Temos a expectativa que seja aberto algum programa de apoio à digitalização das Federações Desportivas que nos permita reduzir o impacto orçamental de despesa com capitais próprios da Federação. As vantagens da automatização de processos de registo de agentes desportivos e participações em provas ou iniciativas da Federação abrem a porta a uma libertação de tempo despendido pelos recursos humanos existentes, facilitando a atenção a outras questões que podem ser prioritárias e que a plataforma não tem competência para executar. No pior dos cenários a construção da plataforma poderá significar o maior investimento de sempre da Federação em equipamento/software.

III. Competição e Formação em destaque

Em 2026, o nosso Programa de Atividades Regulares será mantido idêntico ao realizado em 2025. Numa perspetiva macro não está programada a inclusão de nenhum projeto novo sendo mantidos os programas de iniciativas já existentes. Se se reunirem as condições necessárias poderemos promover mais algumas iniciativas integradas nos projetos que já estão a ser desenvolvidos.

Manteremos o compromisso financeiro de pagar ou reembolsar os custos de inscrição dos nossos melhores atletas nas provas de título internacional. O plano de apoio será aplicado aos participantes apurados nas provas de título com participação restrita e a um participante por disciplina nas provas de título com participação sem restrições.

Ao nível de apoio às deslocações os valores serão objeto de uma pequena atualização. Tendo noção que continuará a ser insuficiente, este ajuste sinaliza que a Federação está atenta e quer ser parte da solução. O ajuste será efetuado tanto na verba de apoio à deslocação nas provas promovidas na Europa como noutros continentes.

A solução ideal seria os nossos melhores praticantes poderem ser premiados com a representação do nosso país nas provas de maior importância sem terem custos à sua responsabilidade, mas a disponibilidade financeira da FPDD não permite a assunção desta responsabilidade. Os Clubes e principalmente os familiares têm um papel muito importante. Temos conhecimento de vários exemplos de dinâmicas estabelecidas de angariação de fundos algumas até bastante criativas por parte dos clubes. Há também com alguma frequência o recurso, bem-sucedido, à solicitação de apoios a Juntas de Freguesia ou autarquias. Também neste caso a proximidade pode ser um elemento facilitador da atribuição de apoio. Com a conjugação de esforços de todos tem sido possível manter uma elevada representação nacional nas provas de título promovidas ao longo da época.

O Calendário Desportivo 2026 prevê uma época preenchida, mas equilibrada:

Pares:

Campeonato Nacional;

Final da Taça de Portugal;

6 provas do Circuito Nacional;

5 Jornadas da Taça de Portugal;

3 etapas do Circuito Ibérico.

Eventos internacionais do calendário WDSF

Grupos e Solo:

Campeonato Nacional;

Taça de Portugal;

6 provas do Circuito Nacional;

3 etapas do Circuito Ibérico.

Breaking:

Campeonato Nacional;

Entre 3 a 5 Etapas do Circuito Nacional.

Evento Internacional do calendário WDSF

As provas nacionais estão distribuídas pela época tendo o seu início programado

para o fim de janeiro e fim no fim de novembro, com pausa entre o início de julho e fim de setembro. Para facilitar o planeamento e gestão de atletas a Federação tem nos últimos anos antecipado a publicação do calendário de provas. Este ano não é exceção, no decorrer do mês de novembro foi publicado o calendário de provas nacionais da próxima época. Falta incluir informação sobre as etapas do Circuito Nacional de Breaking e Campeonato Nacional porque ainda não estão atribuídas nem têm data definida. A mesma situação acontece com as Associações que normalmente de forma prática aguardam a publicação do calendário nacional e só depois agendam as provas regionais.

Gostaríamos de conseguir estabelecer e até mesmo expandir o número de provas do Circuito Nacional de Breaking. Em colaboração com clubes filiados procuraremos soluções para promover entre três a cinco provas ao longo da época. Criando um ciclo regular de provas desportivas será mais apelativo o envolvimento de clubes e praticantes. O aumento do número de provas irá dar resposta a uma questão que por várias vezes nos tinha sido colocada por agentes de Breaking. Estas provas num formato mais simples sem os requisitos técnicos, logísticos e de recursos humanos do Campeonato Nacional permitirão aos praticantes ter uma programação da época.

Os Training Camps foram implementados há alguns anos e têm sido um sucesso. Os objetivos a que nos propusemos com a organização destas iniciativas foram todos atingidos. Temos tido um elevado número de participantes e a experiência de quem participa é muito positiva porque permite a aprendizagem, o aperfeiçoamento, partilha de experiências e o encontro saudável entre praticantes da mesma modalidade oriundos de muitos pontos do país. Na próxima época queremos fazer o primeiro no fim de janeiro e o segundo a meados de setembro. Estas iniciativas são momentos únicos de aprendizagem, convívio e partilha entre atletas e treinadores, essenciais para complementar o trabalho desenvolvido nos clubes.

Os estágios anuais das Seleções Nacionais continuam agendados para a interrupção letiva da Páscoa, no Centro de Estágios de Rio Maior. O formato será idêntico às edições anteriores. Os selecionados participam em regime de internato, com formação específica (latinas e standard) e complementar (condição física, psicologia do

desporto, nutrição, etc.). Prevaecem as aulas em grupo e são promovidas sessões de treino e prática para aperfeiçoamento técnico e artístico. Este estágio é promovido especificamente para os atletas apurados para integrar a Seleção Nacional nalgum escalão e disciplina. No total contamos com o envolvimento direto de 46 atletas. O estágio da Seleção Nacional de Breaking será promovido no formato habitual, durante um fim de semana. Uma vez que o número de atletas que integram a Seleção Nacional é reduzido, normalmente permitimos que haja outros atletas envolvidos. Integram a Seleção Nacional de Breaking os vencedores do Campeonato Nacional de B-Boys e B-Girls nos escalões de Juventude e Adultos.

Para além da participação no Estágio de preparação a Federação tem assumido a totalidade dos custos de deslocação às provas de título de Breaking, nomeadamente o Campeonato da Europa e do Mundo, quando existentes. Com o desenvolvimento das etapas do circuito nacional é natural e expectável que o grupo da Seleção Nacional se expanda. O apoio financeiro será ajustado em função das provas de título existentes e despesas inerentes à participação nas mesmas.

IV. Outros Projetos

Pretendemos desenvolver e expandir o registo de praticantes da via da participação. O número de praticantes de Dança Desportiva é elevado e há um grande número de praticantes que não estão registados na Federação apenas porque não participam em provas desportivas. A estrutura da Federação, a começar pelos clubes acolhe todo o tipo de praticantes e é por isso importante haver uma aproximação da Federação a esses praticantes. Para os clubes e associações a agregação e registo dos praticantes da via da participação potenciam uma nova dimensão com um impacto mais significativo ao nível local, regional e nacional. Aumentando o número de membros da comunidade será possível aumentar a visibilidade da Dança Desportiva a todos os níveis. Este é um trabalho a desenvolver em estreita comunicação com os clubes e associações.

A Federação Mundial de Dança Desportiva, WDSF, promove anualmente uma Assembleia Geral no formato presencial. Neste encontro é apresentado o relatório final e contas do ano transato, o plano de atividades e orçamento para o ano seguinte, apresentadas moções de alteração de regulamentos, procedimentos administrativos ou outros. Todos os tópicos que fazem parte da ordem de trabalhos são apresentados, analisados, objeto de apreciação, discussão e votação. A representação de Portugal assim como de todas as outras Federações congéneres é muito importante. A nossa representação na Assembleia Geral da WDSF é fundamental. Estar presentes é assegurar o nosso envolvimento no processo de decisão do desenvolvimento global da Dança Desportiva.

O local ainda não está definido, mas esta reunião está programada para os dias 12 a 14 de junho. O local varia consoante as candidaturas dos países/cidades anfitriãs. Este encontro é muito importante para todos os participantes não só pela Assembleia Geral que acontece num dia, mas também pelas reuniões e fóruns que a precedem nos dois dias anteriores.

O formato das ações de Ética na Dança Desportiva será mais íntimo e eficaz, com o apoio e em articulação com os clubes para as acolher nas suas instalações. Vamos

também criar materiais de informação específicos para os pais e espetadores, garantindo que o espírito desportivo, o respeito e a defesa de valores estão sempre presentes na prática da nossa modalidade. Ao longo da época serão promovidas iniciativas em várias regiões.

O Congresso Nacional está marcado para os dias 12 e 13 de setembro de 2026, em Rio Maior. É um momento de reflexão crítica, onde a Federação escuta ativamente as sugestões da comunidade (atletas, treinadores, dirigentes, pais e outros agentes desportivos) para melhorarmos em conjunto. Ao longo de dois dias são promovidos também momentos de formação com matérias específicas e complementares que permitem aos participantes aumentarem os seus conhecimentos e capacitam-nos para o exercício de funções mais esclarecido e conhecedor.

Integrado nos vários processos de Estágio de Treinadores de Dança Desportiva de Grau I iremos assegurar a promoção de cerca de quinze iniciativas no âmbito do Desporto para Todos. Estas iniciativas promovidas em estabelecimentos de ensino regular irão ser uma forma de apresentação direta da modalidade a potenciais novos praticantes, jovens, no seu ambiente. Será a primeira vez que serão promovidas tantas iniciativas desta natureza. A apresentação da Dança Desportiva aos mais jovens poderá ser um contributo importante para o combate ao sedentarismo e estímulo da prática da atividade física. Gostaríamos que estas iniciativas fossem eficazes também na captação de novos praticantes para clubes próximos.

O Breaking tem prevista a promoção de sessões de apresentação da modalidade em escolas e associações desportivas, recorrendo a atletas federados com os quais os potenciais novos praticantes podem mais facilmente identificar-se e tornar a prática desta disciplina mais apelativa.

No percurso de estruturação do Breaking será criado e será implementado o regulamento de Breaking. Baseado no regulamento existente da Federação Mundial será adaptado à realidade nacional para que as regras que regulam a prática de Breaking no contexto desportivo sejam claras e estejam disponíveis para consulta por parte de

qualquer agente desportivo.

Mantêm-se disponíveis para empréstimo os dois equipamentos da Federação, a pista de dança e o sistema de som. Foram construídos novos carrinhos de transporte, facilitando a deslocação da pista de dança. Este foi um investimento avultado que se pretende **que** seja uma mais valia e facilite o processo de empréstimo deste valioso equipamento desportivo da federação. As condições para a requisição da pista de dança serão mantidas em 2026.

O sistema de som não tem sido requisitado, mas está disponível e a funcionar. É composto por colunas de som, mesa de mistura, microfones com fio e sem. Também para este equipamento o processo de requisição e uso será mantido na próxima época.

V. Os Nossos Desafios Desportivos

Temos a ambição comum a todos os praticantes, conseguir os melhores resultados possíveis nas participações em provas desportivas. Nos últimos anos têm sido alcançados resultados históricos na modalidade por parte de vários pares nas disciplinas de Dez Danças e Latinas. O mesmo aconteceu com o Breaking. Numa situação ideal as classificações de excelência estariam generalizadas e seriam conquistadas por um leque mais alargado de atletas. Isso seria indicador da evolução generalizada e do aumento das competências técnicas e artísticas de um maior número de atletas. Na realidade temos apenas alguns atletas com resultados de grande destaque. Os bons resultados alcançados nas Dez Danças, Latinas e Breaking podem originar uma dinâmica motivacional junto dos praticantes dessa mesma disciplina. A sensação de estar próximo e acreditar que é possível podem ser elementos determinantes no surgimento de novos casos de empenho, disciplina e conseqüente sucesso.

No Breaking, a meta é continuar o processo de consolidação da disciplina e preparar o futuro, focando-nos em novas oportunidades angariação de praticantes e participação em provas nacionais e internacionais. Queremos que a representação portuguesa nas provas de título seja forte no escalão de Juventude e Adultos, tanto em B-Girls como B-Boys.

O apoio extraordinário a pares que atinjam finais em Campeonatos ou Taças do Mundo/Europa será mantido, reconhecendo o enorme esforço que este patamar de Competição exige. O apoio extraordinário da Federação tem-se traduzido na comparticipação na íntegra das despesas de deslocação às provas de título e também eventuais despesas de inscrição nas provas. Para além de um reconhecimento extra dos resultados obtidos este apoio permite aos contemplados canalizar verbas para, por exemplo, uma aposta reforçada na sua formação.

Gostaríamos de manter os níveis de representação internacional nas provas de título nas várias disciplinas e formatos de prática. Iremos reforçar a verba de apoio à deslocação nas viagens dentro e fora da Europa. Como referido anteriormente este

elemento não está dependente apenas de nós, mas exige a conjugação de esforços entre os Atletas, Clubes e Federação. As presenças de participantes portugueses nas provas mais importantes da WDSF são indicadoras de vitalidade.

VI. A Formação dos Nossos Agentes Desportivos

A formação de recursos humanos é o motor do nosso crescimento. Só com agentes desportivos competentes, atualizados e em número suficiente podemos crescer. O crescimento será nas competências e capacidades de atletas, no número de atletas e nas zonas geográficas onde há a prática regular de Dança Desportiva.

Em 2026, teremos a conclusão do período de Estágio do Curso de Treinador de Grau I em curso. Com esta nova vaga de treinadores contamos fortalecer os clubes e criar novos polos de atividade. Perto de três dezenas de novos treinadores entrarão no mercado podendo potencialmente dar um grande contributo para o desenvolvimento da Dança Desportiva.

Temos programada a abertura de um novo curso de Grau I em 2026. Na última edição deste curso houve candidatos que não tiveram oportunidade de participar, ou por falta de vaga ou por razões da sua agenda pessoal, académica ou profissional. Vamos dar início a uma nova turma no primeiro trimestre de 2026 e o período de Estágio deve acontecer em setembro 2026. Estamos confiantes que haverá número de candidatos suficientes para a abertura desta nova turma.

No que se refere a Cursos de Treinador, iremos na próxima época terminar o processo de validação dos novos referenciais de Grau II em Latinas e Standard. Será posteriormente programada a promoção de um curso de Grau II em disciplina ainda a decidir. Este processo arrastou-se durante muito tempo e estarão agora reunidas as condições e requisitos para a respetiva validação.

Após o sucesso da iniciativa destinada a DJs iremos repetir uma ação de formação para as pessoas que exercem esta função em provas desportivas. Houve várias pessoas que colaboram com clubes/escolas anfitriãs e que por várias razões nos comunicaram não ter tido oportunidade de assistir à ação de formação que organizamos em 2025. O princípio continua a ser o mesmo, não iremos cobrar licença anual para o exercício desta função, permitindo aos clubes anfitriões das provas ter alguém que lhes seja próximo a ser DJ. É, no entanto, imprescindível que a pessoa tenha o conhecimento

necessário para exercer de forma competente essas funções. A formação aborda regulamentos em vigor e vários procedimentos a observar quando se tem a responsabilidade da música numa prova desportiva. Para as provas WDSF é obrigatória a posse da respetiva licença.

A par das ações de formação de carácter específico queremos promover outras sobre outros temas que estão de forma mais ou menos direta relacionados com a prática ou ensino de Dança Desportiva. Treinadores mais informados terão competência e capacidade para melhorar as suas técnicas de ensino e treino de praticantes. A possibilidade de um acompanhamento mais abrangente por parte dos treinadores em áreas como a nutrição, metodologia de treino físico ou psicologia do desporto podem enriquecer a experiência dos praticantes. Por vezes basta o treinador saber como encaminhar situações e já está a contribuir para uma solução adequada e ajustada que possa melhorar a experiência tida pelo atleta na prática da Dança Desportiva.

O Breaking tem planeada uma ação de formação para Juízes de Prova e uma para Treinadores. Estas iniciativas visam a atualização de reciclagem de conhecimentos. O reconhecimento de competências aconteceu anteriormente e agora é pertinente a promoção de iniciativas de reciclagem de conhecimentos quer de âmbito técnico, artístico.

Estamos em fase de estudo da possibilidade de podermos promover uma formação que dê acesso aos treinadores de Dança Desportiva interessados ao Certificado de Competências Pedagógicas, CCP. Se este plano se concretizar novas oportunidades surgirão aos treinadores de Dança Desportiva. Há uma forte componente realizada com sessões assíncronas, o que facilita a gestão de horários do dia a dia e conciliação com a participação no curso.

Iremos tentar em articulação com o Desporto Escolar assegurar a promoção de iniciativas de formação tendo como público-alvo os docentes de Educação Física. O objetivo destas formações não é formar novos treinadores, mas dar confiança aos docentes para que estejam à vontade na inclusão e apresentação da Dança Desportiva

aos seus alunos. O contato direto dos docentes com os potenciais praticantes, pode influenciar positivamente a receptividade a aprender algo novo e participar nas atividades propostas.

Iremos fazer algumas alterações no processo de formação continua dos Juizes de Prova. O plano prevê que não tenha impacto orçamental expressivo, mas irá permitir aos Juizes de Prova participarem em ações de formação numa versão mais económica. Este projeto será apresentado com mais pormenor na reta final de 2025. A atualização em permanência de conhecimentos, mais que uma obrigação, é uma necessidade decorrente do exercício de funções de juiz de prova.

O plano de formação é anualmente elaborado tendo em consideração as opiniões manifestadas pelos agentes desportivos, as necessidades que a Federação deteta e o histórico de participação e adesão a determinado tipo de ação de formação. Estamos em constante procura que os recursos humanos existentes, em particular os treinadores e juizes de prova tenham a oportunidade de se munirem de ferramentas de conhecimento e competências muito úteis ao desenvolvimento da sua atividade de forma profissional e competente.

VII. Conclusão

Temos a expectativa que a próxima época seja de consolidação e proatividade. Estamos sempre empenhados em ouvir todos os agentes e em promover iniciativas que beneficiem a Federação como um todo.

Apesar da incerteza do contexto global, a situação financeira da FPDD é sólida, permitindo-nos olhar para o próximo ano com confiança. O orçamento que apresentamos é um reflexo das nossas ambições e da nossa esperança num aumento de apoio do IPDJ. Tendo a noção que o Desporto de uma forma geral é subfinanciado acreditamos que em algum momento a tendência será invertida. As vantagens a prazo do aumento do número de praticantes desportivos representarão poupanças significativas no futuro. No próximo ano o IPDJ terá um reforço de verba no seu orçamento previsto e temos a expectativa que isso se reflita de alguma forma num maior apoio às Federações Desportivas.

Acreditamos e defendemos a Dança Desportiva com toda a convicção, certos dos benefícios físicos e psicológicos que ela oferece. A nossa missão é contagiar mais pessoas, conquistando novos praticantes pela satisfação e alegria de dançar.

Com uma Direção empenhada e uma comunidade vibrante, olhamos para 2026 com otimismo e a certeza que seguimos o caminho certo.

Enquanto estrutura e comunidade temos o potencial de conseguir, juntos, fazer a Dança Desportiva chegar a mais pessoas e mais longe.

VIII – Orçamento

Exercício de 2026

Orçamento Receitas

Designação	Receitas Totais Previstas
<u>PROVEITOS ASSOCIATIVOS</u>	138 300 €
<i>Quotizações de filiação e inscrição</i>	29 000 €
Quotizações de filiação e inscrição	7 000 €
Filiação de atletas	22 000 €
<i>Cartões de identificação</i>	2 200 €
Cadernetas de identificação	2 200 €
<i>Outras receitas</i>	23 000 €
Seguros desportivos	7 000 €
Licenças	16 000 €
<i>Inscrições em provas e eventos</i>	49 100 €
Provas nacionais	33 000 €
Proveitos de formação e promoção	16 100 €
<i>Formação</i>	35 000 €
Inscrições	35 000 €
<u>Subsídios à Exploração</u>	237 000 €
<i>Instituto Português do Desporto e Juventude, IPDJ</i>	
Actividades regulares	100 000 €
Organização de Eventos Internacionais	80 000 €
Formação	18 000 €
<i>Comité Olímpico de Portugal</i>	0 €
<i>Outras entidades</i>	
Mecenato	20 000 €
Outras entidades	19 000 €
<u>Outros Proveitos e Ganhos Operacionais</u>	6 000 €
Outros Proveitos	6 000 €
Total das Receitas para o Exercício de 2026	381 300 €

Exercício de 2026

Orçamento Despesas

Designação	Custos Totais Previstos
Organização e gestão da Federação	57 330 €
Desenvolvimento da actividade desportiva	180 950 €
Seleccções Nacionais e Alto Rendimento	62 670 €
Formação	39 015 €
Eventos Internacionais	80 000 €
Total das Despesas para o Exercício de 2026	419 965 €

Exercício de 2026

Orçamento das Atividades Regulares

Designação	Custos Previstos	Custos Totais Previstos
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO		
Recursos materiais e tecnológicos e fornecimentos e serviços externos		
Fornecimento e Serviços		
Trabalhos especializados	3 000 €	
Serviços de contabilidade	4 200 €	
Serviços de auditoria	2 460 €	
Apoio Jurídico	3 000 €	
Promoção e divulgação da modalidade	4 000 €	
Gastos Site	5 000 €	
Conservação e reparação	2 500 €	
Despesas bancárias	770 €	
Ferramentas e utensílios	500 €	
Material de Escritório	1 000 €	
Material diverso (medalhas, prémios, artigos oferta)	3 000 €	
Livros e documentação técnica	0 €	
Quotizações	1 200 €	
Combustíveis	1 000 €	
Honorários	6 900 €	
Deslocações e estadas	1 500 €	
Rendas e alugueres	5 400 €	
Comunicação	5 400 €	
Seguros não desportivos	900 €	
Contencioso e notariado	500 €	
Limpeza, higiene e conforto	100 €	
Impostos Indiretos	1 000 €	
Outros fornecimentos e serviços	1 000 €	
Equipamentos Tangíveis		
Equipamentos administrativos	3 000 €	
		57 330 €
Total de gastos com organização e gestão da federação		57 330 €

Exercício de 2026

Orçamento das Atividades Regulares

Designação	Custos Previstos	Custos Totais Previstos
Recursos Humanos - DAD		
Tecnico DAD	5 000 €	
Tecnico Formação Recursos Humanos	4 500 €	
		9 500 €
Organização de Quadros Competitivos Nacionais sob a forma de concentração ou circuito nacional		
6 Provas do Circuito Nacional	9 600 €	
4 Jornadas da Taça de Portugal	6 400 €	
Final da Taça de Portugal	2 000 €	
Campeonato Nacional Latinas	2 400 €	
Campeonato Nacional Standard	2 400 €	
Campeonato Nacional 10 Danças	2 400 €	
6 Provas do Circuito Nacional de Grupos e Solo	12 000 €	
Campeonato Nacional Dez Danças, Latinas e Standard de Solo	4 000 €	
Campeonato Nacional de Grupos	1 000 €	
Taça de Portugal de Grupos e Solo	2 000 €	
5 provas do Circuito Nacional de Breaking	5 000 €	
Campeonato Nacional Breaking	15 000 €	
3 Provas do Circuito Ibérico	3 000 €	
		67 200 €
Apoio a associados		
Associações Regionais/Territoriais	0 €	
		0 €
Apoio ao desenvolvimento do Desporto Feminino		
Grupos e Solos	1 600 €	
		1 600 €
Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil		
Dança para todos - Latinas e Standard	2 000 €	
Dança para todos - Breaking	3 250 €	
Breaking nas escolas	1 200 €	
		6 450 €
Projeto de Ética na Dança Desportiva		
Ações de formação e sensibilização	1 200 €	
		1 200 €

Exercício de 2026

Orçamento das Atividades Regulares

Designação	Custos Previstos	Custos Totais Previstos
Outras desp. e aquisições de apoio ao projeto de Desenvolvimento da Atividade Desportiva		
Licenças	15 000 €	
Seguros desportivos	6 000 €	
Quotizações de filiação	2 500 €	
Equipamentos de apoio atividade desportiva	4 000 €	
Deslocação dirigentes em organismos internacionais	2 500 €	
Criação da plataforma digital	65 000 €	
Total de gastos com outras despesas de apoio ao DPD		95 000 €
Total de gastos com o desenvolvimento da atividade desportiva		180 950 €
Seleções Nacionais - Ações de Preparação / Estágios		
		29 040 €
Estágio de preparação Dez Danças, Latinas e Standard - 1		
Alojamento	7 000 €	
Alimentação	3 000 €	
Deslocações	2 000 €	
Alugueres de instalações	2 000 €	
Outros	3 000 €	
		17 000 €
Ação de preparação Dez Danças, Latinas e Standard - 1		
Alimentação	420 €	
Deslocações	800 €	
Alugueres de instalações	300 €	
Outros	600 €	
		2 120 €
Ação de preparação Dez Danças, Latinas e Standard - 2		
Alojamento	300 €	
Alimentação	420 €	
Deslocações	800 €	
Alugueres de instalações	300 €	
Outros	600 €	
		2 420 €

Orçamento das Atividades Regulares

Designação	Custos Previstos	Custos Totais Previstos
Estágios da Seleção Nacional de Breaking		
Alojamento	2 200 €	
Alimentação	600 €	
Deslocações	1 200 €	
Alugueres de instalações	1 000 €	
Outros	0 €	
		5 000 €
Ações de Preparação - Breaking		
Alojamento	800 €	
Alimentação	300 €	
Deslocações	500 €	
Alugueres de instalações	750 €	
Outros	150 €	
		2 500 €
		26 700 €
Seleções Nacionais - Participação em Competições Internacionais		
Campeonato da Europa Adultos Dez Danças, Latinas e Standard		
Deslocações	1 250 €	
Outros	250 €	
		1 500 €
Campeonato do Europa Adultos Breaking		
Alojamento	800 €	
Alimentação	340 €	
Deslocações	800 €	
Outros	360 €	
		2 300 €
Campeonato do Mundo Adultos Dez Danças, Latinas e Standard		
Deslocações	1 750 €	
Outros	250 €	
		2 000 €

Exercício de 2026

Orçamento das Atividades Regulares

Designação	Custos Previstos	Custos Totais Previstos
Campeonato do Mundo Adultos Breaking		
Alojamento	1 000 €	
Alimentação	340 €	
Deslocações	2 000 €	
Outros	360 €	
		3 700 €
Campeonato da Europa Juventude Dez Danças, Latinas e Standard		
Alojamento	0 €	
Alimentação	0 €	
Deslocações	1 250 €	
Outros	250 €	
		1 500 €
Campeonato do Mundo Juventude Breaking		
Alojamento	1 000 €	
Alimentação	340 €	
Deslocações	2 000 €	
Outros	360 €	
		3 700 €
Campeonato do Mundo Juniores II Dez Danças, Latinas e Standard		
Deslocações	1 250 €	
Outros	250 €	
		1 500 €
Campeonato do Mundo Seniores I Dez Danças, Latinas e Standard		
Deslocações	750 €	
Outros	150 €	
		900 €
Campeonato do Mundo Seniores II Dez Danças, Latinas e Standard		
Deslocações	1 500 €	
Outros	150 €	
		1 650 €

Orçamento das Atividades Regulares

Designação	Custos Previstos	Custos Totais Previstos
Campeonato do Mundo Seniores III Dez Danças, Latinas e Standard		
Deslocações	750 €	
Outros	150 €	
		900 €
Campeonato do Mundo Seniores IV Standard		
Deslocações	250 €	
Outros	50 €	
		300 €
Campeonato do Mundo Sub-21 Dez Danças, Latinas e Standard		
Deslocações	1 050 €	
Outros	150 €	
		1 200 €
Campeonato da Europa Sub-21 Dez Danças, Latinas e Standard		
Deslocações	750 €	
Outros	150 €	
		900 €
Campeonato do Mundo Profissionais Dez Danças, Latinas e Standard		
Deslocações	1 050 €	
Outros	150 €	
		1 200 €
Campeonato da Europa Profissionais Dez Danças, Latinas e Standard		
Deslocações	750 €	
Outros	150 €	
		900 €
Campeonato do Mundo <i>Masterclass</i> Dez Danças, Latinas e Standard		
Deslocações	0 €	
		0 €
Taça do Mundo Adultos Dez Danças, Latinas e Standard		
Deslocações	1 050 €	
Outros	150 €	
		1 200 €

Exercício de 2026

Orçamento das Atividades Regulares

Designação	Custos Previstos	Custos Totais Previstos
Taça da Europa Adultos Dez Danças, Latinas e Standard		
Deslocações	750 €	
Outros	150 €	
		900 €
Campeonato do Mundo de Juniores II Solo, Latinas		
Deslocações	125 €	
Outros	25 €	
		150 €
Campeonato do Mundo de Juventude Solo, Latinas		
Deslocações	125 €	
Outros	25 €	
		150 €
Campeonato do Mundo de Adultos Solo, Latinas		
Deslocações	125 €	
Outros	25 €	
		150 €
Apoio financeiro às deslocações aéreas de praticantes desportivos das Regiões Autónomas		
Participação Seleção Nacional	430 €	
		430 €
Projeto de Seleção e Desenvolvimento de Talentos		
Alojamento	500 €	
Alimentação	400 €	
Deslocações	500 €	
Alugueres de instalações	0 €	
Outros	600 €	
		2 000 €
Enquadramento Técnico		
Tecnico Seleções	4 500 €	
		4 500 €

Exercício de 2026

Orçamento das Atividades Regulares

Designação	Custos Previstos	Custos Totais Previstos
Outras Despesas e aquisições de apoio ao programa		
Licenças Especiais de Juizes de Prova de AR	0 €	
Aluguer de Instalações Desportivas para treino	0 €	
Aquisições Material/Equipamento e outras despesas SNAR	0 €	
		0 €
Total de gastos com Seleções Nacionais		62 670 €
TOTAL GASTOS - ATIVIDADES REGULARES		300 950 €

Exercício de 2026

Orçamento de eventos internacionais

Designação	Custos Totais Previstos
Eventos internacionais (*)	
WDSF World Series - Porto 2026	40 000 €
RF Vagos Open 2026	20 000 €
Famalicão Dança 2026	20 000 €
Total das despesas com Eventos internacionais 2026	80 000 €

(*) Os eventos internacionais são organizados pelos clubes

**Exercício de 2026
Orçamento de formação**

Designação	Custos Totais Previstos
Formação de Recursos Humanos	
Formação contínua de Treinadores N.o 1/FCT/2026	1 825,00 €
Formação contínua de Treinadores N.o 2/FCT/2026	2 100,00 €
Formação contínua de Juízes de Prova N.o 1/FCJP/2026	1 285,00 €
Formação contínua de Treinadores N.o 3/FCT/2026	1 200,00 €
Congresso Nacional de Dança Desportiva	4 820,00 €
Formação contínua de Juízes de Prova N.o 2/FCJP/2026	1 285,00 €
Formação contínua de Treinadores N.o 4/FCT/2026	1 825,00 €
Formação contínua de Juízes de Prova N.o 3/FCJP/2026	1 285,00 €
Formação Contínua de Presidentes de Juri	320,00 €
Formação Contínua de Treinadores de Breaking N.º1/FCTB/2026	1 500,00 €
Formação Contínua de Treinadores de Breaking N.º2/FCTB/2026	1 500,00 €
Curso de Treinador Grau I N.o 1/I/2026	1 500,00 €
Curso de Treinador Grau I N.o 2/I/2026	1 500,00 €
Curso de Treinador Grau I N.o 3/I/2026	1 500,00 €
Curso de Treinador Grau I N.o 4/I/2026	1 500,00 €
Curso de Treinador Grau I N.o 5/I/2026	1 500,00 €
Curso de Treinador Grau I N.o 6/I/2026	1 500,00 €
Curso de Treinador Grau I N.o 7/I/2026	1 500,00 €
Curso de Treinador Grau I N.o 8/I/2026	1 500,00 €
Formação contínua de Juízes de Prova de Breaking N.o 1/FCJPB/2026	2 000,00 €
Atualização de conhecimentos de DJ de provas desportivas	800,00 €
Reciclagem de conhecimentos de Juiz de Prova Internacional	660,00 €
Reciclagem de conhecimentos de Presidente de Juri Internacional	110,00 €
Formação contínua de Treinadores N.o 4/FCT/2026	1 500,00 €
Formação contínua de Treinadores N.o 5/FCT/2026	1 500,00 €
Formação contínua de Treinadores N.o 6/FCT/2026	1 500,00 €
Total das despesas com formação 2026	39 015 €